



designação:

Monte de Santa Bárbara

tipologia:

Habitat (?)

período histórico:

Romano (?)

freguesia:

Santa Marinha

lugar:

coord. geográficas(datum 73):

-41802.6692,161522.2325,0

altitude (m):

105

carta 1/25 000:

122

dispersão dos vestígios:

A área assinalada parece corresponder à de maior potencial arqueológico.

espólio:

A escavação da Rua da Soenga foneceu espólio cerâmico abundante. Os achados antigos encontram-se perdidos.

local de depósito do espólio:

Em depósito com a responsável pela intervenção.

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

11454

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

A área de sensibilidade arqueológica do monte limita aproximadamente por alguns tramos das ruas de Gonçalves da Silva, do Barão do Corvo e de Domingos de Matos, continua pela Travessa de Domingos de Matos e uma parte da Rua das Matas (até à convergência com a Travessa das Matas), inflecte depois para NE. de modo a interceptar a Rua da África, e finalmente prossegue até ao extremo Norte da Rua do Sporting Clube de Coimbra.

trabalho realizado:

Escavação

conservação:

Regular

uso do solo:

Urbano

ameaças:

Construção civil

fontes:

AZEVEDO, J. 1881; VILA 1966b; VILA 1975; RODRIGUES; VILA 1977; VILA 1982b; VILA 1987; DUARTE 1987; DUARTE 1994; GUIMARÃES 1995a; GUIMARÃES 2000a; RIBEIRO, M. C. 1996; RIBEIRO, M. C. 2000; RIBEIRO, M. C. 2003a; RIBEIRO, M. C. 2003b; RIBEIRO, M. C. no prelo

observações:

A intervenção arqueológica (1995-1999) foi dirigida por M. Ribeiro.

breve caracterização:

No Monte de Santa Bárbara há a tradição de ter existido uma antiga ermida, antecessora das capelas que se ergueram ou reedificaram, aparentemente no mesmo local, em 1732, em 1818 e também em 1877 (RODRIGUES; VILA 1977), templo que chegou aos nossos dias. Se tal ermida existiu, testemunhará por certo a continuidade de uma ocupação muito antiga daquele espaço que vários indícios sugerem. Na verdade, há registo de pelo menos três achados, em dois locais distintos, de objectos da época romana. Como noticia Júlio Duarte, em 1932 foi achada uma moeda romana, aparentemente do séc. II, num quintal das proximidades da igreja de Santa Bárbara; mais tarde, por volta de 1950, noutro quintal, situado na actual Rua dos Oleiros, nº 128, apareceram de uma vez uma fíbula de metal, e noutra ocasião mais duas moedas de cobre, uma delas pelo menos romana e do séc. I, segundo paralelo apresentado (DUARTE 1987; DUARTE 1994:13). A recorrência destes achados, a que podemos acrescentar a localização de alguns fragmentos de cerâmica de aspecto proto-histórico, se bem que em diminuta quantidade, numa escavação arqueológica feita há poucos anos na Rua da Soenga, levam a supor que algures no monte de Santa Bárbara possam subsistir vestígios arqueológicos de ocupação romana ou anterior, eventualmente uma necrópole, como outros Autores têm também assinalado (GUIMARÃES 1995a:62; 2000a:163). Por outro lado, a zona apresenta também grande potencial arqueológico para outra categoria de vestígios arqueológicos, os relacionados com uma actividade tradicional no lugar desde pelo menos o século XVII até aos começos do XX, que é o fabrico de louça doméstica cozida pelo processo da soenga, o que lhe dá uma característica tonalidade negra ou cinzenta. Documentado

este elemento histórico por vários Autores (AZEVEDO, J. 1881; VILA 1966b; 1975; 1982b; 1987; DUARTE 1994; RIBEIRO, M. C. 1996), só em 1995 pôde realizar-se uma escavação arqueológica de um conjunto desses fornos primitivos, precisamente na Rua da Soenga (RIBEIRO, M. C. 1997; 2000; 2003a; 2003b; no prelo), no que constitui até hoje praticamente a primeira intervenção feita neste género de contextos, mesmo considerando outros conhecidos centros de produção de louça preta no Norte e Centro do País. De acordo com as pesquisas efectuadas, a louça preta de Coimbrões era cozida em vários locais do monte de Santa Bárbara e do lugar do Monte, entre outros sítios, pelo que é bastante provável que venham a ser feitas outras descobertas relacionadas com este tema, cuja relevância ultrapassa largamente a escala local e regional.